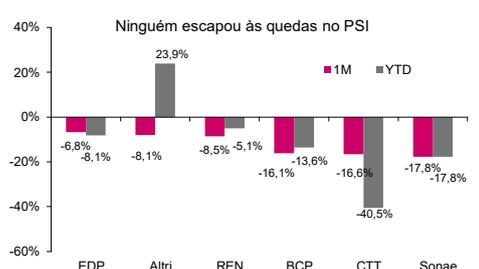
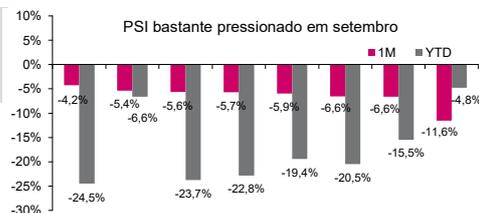


	30/set/22	1M	3M	12M	YTD	3A	5A	10A	Volatilidade	
									1M	3M
<b>Mercados Desenvolvidos</b>										
<b>Pan Europeu</b>										
					(Δ%)					
FTSEMIB	20 648,85	-4,2%	-3,0%	-17,5%	-24,5%	-6,6%	-9,0%	36,8%	23,9%	25,6%
Footsie	6 893,81	-5,4%	-3,8%	-8,3%	-6,6%	-6,9%	-6,5%	20,1%	15,6%	16,4%
DAX	12 114,36	-5,6%	-5,2%	-16,0%	-23,7%	-2,5%	-5,6%	67,9%	20,4%	22,1%
EuroStoxx 50	3 318,20	-5,7%	-4,0%	-15,0%	-22,8%	-7,0%	-7,7%	35,2%	19,3%	20,9%
CAC	5 762,34	-5,9%	-2,7%	-13,5%	-19,4%	1,5%	8,1%	71,8%	19,2%	19,5%
Stoxx 600	387,85	-6,6%	-4,8%	-14,9%	-20,5%	-1,3%	-0,1%	44,5%	19,2%	18,0%
IBEX	7 366,80	-6,6%	-9,0%	-12,8%	-15,5%	-20,3%	-29,0%	-4,4%	19,1%	18,2%
PSI	5 302,76	-11,6%	-12,3%	-12,2%	-4,8%	6,6%	-2,0%	1,9%	17,8%	18,1%
<b>PSI</b>										
EDP	4,44	-6,8%	-0,3%	-0,6%	-8,1%	27,5%	42,6%	112,1%	22,5%	23,7%
Altri	5,1750	-8,1%	-18,8%	14,7%	23,9%	14,1%	55,6%	411,2%	34,9%	45,6%
REN	2,415	-8,5%	-16,0%	-15,3%	-5,1%	-5,7%	-7,0%	27,5%	14,3%	17,8%
BCP	0,12	-16,1%	-26,2%	-29,6%	-13,6%	-36,1%	-50,3%	-74,6%	43,7%	45,3%
CTT	2,71	-16,6%	-13,1%	-39,9%	-40,5%	27,6%	-46,8%	n.a.	39,5%	31,2%
Sonae	0,8245	-17,8%	-29,6%	-20,9%	-17,8%	-3,6%	-19,2%	59,2%	25,1%	22,4%
<b>Sectores Stoxx 600</b>										
Media	300,51	-3,7%	-1,8%	-14,9%	-19,4%	0,1%	11,4%	65,7%	19,5%	19,5%
Recursos Naturais	548,60	-4,2%	-1,7%	-22,8%	-8,7%	31,6%	29,1%	26,8%	33,0%	33,6%
Farmacêutico	934,30	-4,5%	-7,6%	-12,2%	-13,7%	10,0%	24,2%	92,6%	17,7%	16,1%
Utilities	323,75	-8,9%	-7,8%	-17,0%	-20,0%	-6,1%	7,8%	21,4%	23,7%	20,5%
Retalho	248,69	-9,7%	-11,8%	-22,6%	-44,1%	-23,6%	-18,1%	-5,0%	37,5%	29,9%
Telecomunicações	192,49	-12,7%	-16,3%	-17,2%	-16,3%	-24,3%	-33,2%	-21,8%	16,7%	14,0%
<b>EUA</b>										
					(Δ%)					
Dow Jones Industrial	28 725,51	-8,8%	-6,7%	-17,2%	-20,9%	6,7%	28,2%	113,8%	22,4%	20,1%
S&P 500	3 585,62	-9,34%	-5,3%	-20,9%	-24,8%	20,5%	42,3%	148,9%	25,4%	24,2%
Russel 1000	1 972,29	-9,4%	-5,0%	-21,1%	-25,5%	20,0%	41,2%	148,5%	25,8%	24,8%
Russel 2000	1 664,72	-9,7%	-2,5%	-19,6%	-25,9%	9,3%	11,7%	98,8%	29,7%	28,2%
Nasdaq 100	10 971,22	-10,6%	-4,6%	-26,1%	-32,8%	41,6%	83,5%	291,9%	31,1%	31,2%
Philadelphia semicondutor	2 306,70	-13,8%	-9,8%	-32,7%	-41,5%	48,0%	96,9%	503,4%	34,5%	40,7%
<b>Sectores S&amp;P 500</b>										
Farmacêutico	1 411,36	-2,7%	-5,6%	-11,5%	-14,1%	35,3%	49,1%	203,3%	21,4%	19,9%
Financeiro	504,39	-7,9%	-3,6%	-20,9%	-22,4%	8,3%	17,6%	140,1%	25,1%	24,5%
Cíclicos	1 122,31	-8,1%	4,1%	-23,3%	-30,3%	18,5%	56,4%	203,1%	35,4%	35,6%
Utilities	332,52	-11,5%	-6,7%	-12,1%	-8,6%	1,2%	23,6%	79,8%	28,4%	23,4%
Tecnológico	2 079,85	-12,0%	-6,4%	-25,6%	-31,9%	47,2%	104,3%	320,6%	29,1%	30,6%
Telecomunicações	162,01	-12,2%	-12,9%	-31,1%	-39,4%	-3,1%	-0,2%	3,1%	32,3%	31,8%
<b>Índices Globais</b>										
					(Δ%)					
FTSE All-Share	3 763,48	-6,1%	-4,5%	-10,1%	-10,6%	-7,3%	-7,1%	25,5%	16,4%	16,4%
MSCI World	2 378,65	-9,5%	-6,6%	-22,1%	-26,4%	9,1%	18,9%	81,4%	22,3%	20,6%
<b>Ásia</b>										
					(Δ%)					
Shanghai Composite	3 024,39	-5,6%	-11,0%	-7,0%	-16,9%	4,1%	-9,7%	45,0%		
Nikkei	25 937,21	-7,7%	-1,7%	-6,8%	-9,9%	19,2%	27,4%	192,4%		
Hang Seng	17 222,83	-13,7%	-21,2%	-21,7%	-26,4%	-34,0%	-37,5%	-17,4%		
<b>Mercados Emergentes</b>										
<b>Outros Índices de ações</b>										
					(Δ%)					
Brasil: Bovespa	110 036,79	0,5%	11,7%	-8,3%	5,0%	5,1%	48,1%	85,9%	25,0%	20,1%
Turquia: ISEN30	3 457,55	0,1%	32,5%	39,6%	70,7%	164,8%	174,2%	325,0%	46,5%	33,1%
Índia: SENSEX30	57 426,92	-3,5%	8,3%	-1,9%	-1,4%	48,5%	83,6%	206,1%	15,8%	15,7%
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	63 726,37	-5,2%	-3,8%	-15,6%	-13,5%	16,2%	14,7%	78,2%	19,9%	22,1%
China: Shanghai	3 024,39	-5,6%	-11,0%	-7,0%	-16,9%	4,1%	-9,7%	45,0%	15,1%	14,2%
Polónia: WIG20	1 377,91	-9,8%	-18,8%	-35,4%	-39,2%	-36,6%	-43,8%	-41,9%	35,7%	29,7%
MSCI Mercados Emergentes (USD)	875,79	-11,9%	-12,5%	-23,3%	-28,9%	-12,5%	-19,0%	-12,7%	16,5%	16,6%
Coreia do Sul: Kospi	2 155,49	-12,8%	-7,6%	-21,8%	-27,6%	4,5%	-10,0%	8,0%	20,2%	19,7%
Rússia: MICEX	1 957,31	-18,4%	-11,2%	-27,6%	-48,3%	-28,8%	-5,8%	34,2%	50,2%	34,1%
<b>Outros Mercados</b>										
<b>Commodities</b>										
					(Δ%)					
Minério de Ferro	723,5	5,9%	-2,2%	-16,5%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	22,9%	34,8%
Ouro	1660,61	-2,9%	-8,1%	-14,3%	-9,2%	12,8%	29,8%	-6,3%	15,3%	13,8%
Brent	87,96	-8,8%	-23,4%	-18,5%	13,1%	44,7%	52,9%	-21,7%	42,1%	46,5%
Crude	79,49	-11,2%	-24,8%	-20,7%	5,7%	47,0%	53,8%	-13,8%	46,0%	46,6%
Gás Natural USD	6,766	-26,4%	22,6%	16,5%	78,7%	169,3%	136,2%	6,3%	73,2%	84,1%
Gás Natural EUR	166	-28,1%	16,1%	36,1%	116,3%	1395,5%	888,1%	544,7%	119,1%	111,2%
<b>Yields de Dívida Pública a 10 anos</b>										
					(Δbp)					
Japão	0,2%	2	1	2	17	46	18	-53		
Turquia	10,92%	35	-1	273	332	420	590	710		
Irlanda	2,69%	50	71	163	244	273	195	n.a.		
Portugal	3,18%	55	76	182	271	301	79	-583		
Espanha	3,29%	55	87	185	272	314	169	-265		
França	2,72%	57	80	174	252	299	198	54		
Alemanha	2,11%	57	77	156	229	268	164	67		
Itália	4,52%	63	126	248	335	370	241	-57		
EUA	3,83%	64	82	149	232	216	150	220		
Grécia	4,86%	75	125	219	352	351	-80	-1463		
Polónia	7,17%	101	24	194	349	517	379	248		
<b>CDS (Credit Default Swaps)</b>										
					(Δbp)					
US Investment Grade 5y	107,805	16	7	41	58	48	52	9		
Europe Investment Grade 5y	135,458	16	16	62	88	80	79	-7		
Europe Sub Investment Grade 5y	644,821	57	61	306	402	413	391	77		
<b>Câmbios (moeda local por 1 euro)</b>										
					(Δ%)					
Euro Dólar	0,979	-2,6%	-6,6%	-11,7%	-14,0%	-10,2%	-17,1%	-24,0%		
Euro Libra	0,87961	1,7%	2,2%	4,3%	4,6%	-0,8%	-0,2%	10,4%		
Euro Franco Suíço	0,98309	-1,8%	-3,7%	-5,8%	-7,2%	-11,5%	-15,8%	-20,3%		
Euro Iene	141,67	1,6%	-0,4%	5,2%	8,2%	20,2%	6,6%	41,2%		
Euro Zloty	4,8576	2,8%	3,3%	4,4%	5,9%	11,1%	12,7%	18,1%		
Euro Rúpia	79,3435	-0,4%	-3,3%	-5,6%	-5,7%	2,7%	2,9%	16,6%		
Euro Rublo	58,8347	-4,0%	3,2%	-34,5%	-31,2%	-16,8%	-13,4%	46,3%		
Euro Real	5,2957	1,5%	-2,7%	1,0%	-16,5%	16,6%	41,8%	103,0%		
Euro Yuan	6,9695	0,6%	-0,8%	-0,8%	-3,7%	-10,6%	-11,1%	-13,9%		
Euro Rand África Sul	17,6906	2,8%	3,7%	9,1%	-2,5%	6,9%	10,7%	65,7%		
Euro Won Coreia Sul	1402,07	4,2%	3,0%	4,4%	3,5%	7,2%	3,9%	-2,1%		

Setembro foi bastante negativo para os mercados de ações, com o PSI a ser dos mais castigados. A persistência da inflação em níveis elevados – na Zona Euro atingiu novo pico histórico de 10%, estimando-se que nos EUA tenha estado acima dos 8% - tem levado a maior agressividade nas políticas monetárias, o que, com perspetivas recessivas, castiga o sentimento sobre ativos de risco. Jerome Powell, presidente da Fed, deixou claro que tudo fará para fazer recuar a inflação, mesmo que tal signifique a entrada da economia em recessão. Isto depois da Reserva Federal ter elevado a taxa diretora em 75pb para 3%-3,25%. O BCE procedeu a um aumento histórico de 75pb na taxa para a Zona Euro, com Christine Lagarde a admitir continuar a subir juros até denotar um abrandamento dos preços. O Banco Central Europeu elevou as estimativas de inflação e cortou as de crescimento económico até 2024, admitindo, no pior cenário, uma contração da economia já em 2023. O alívio dos preços do petróleo e do gás natural, depois de medidas anunciadas por governos europeus, para apoiar empresas e famílias durante a crise energética, e notícias de que a Alemanha pode garantir o fornecimento de gás natural liquefeito dos Emirados Árabes Unidos, foi insuficiente para anular os receios. Até porque a atividade na Zona Euro tem vindo a dar sinais de agravamento e isso reflete-se na confiança. No Reino Unido, onde a Rainha Isabel II faleceu aos 96 e colocou fim a 70 anos de reinado, os consumidores registaram pessimismo primeira vez desde o início da pandemia em 2020, em parte devido à degradação das condições no mercado imobiliário. Algumas empresas de referência deixaram alertas que condicionaram o comportamento dos investidores, como o de impacto das dificuldades no fornecimento sobre os lucros da GE e o aviso da FedEx sobre a desaceleração nas suas operações europeias e asiáticas. A conjuntura global foi percecionada como um risco acrescido para as empresas, nomeadamente no que respeita à estabilidade da sua dívida, a avaliar pela subida dos Credit Default Swaps, instrumentos associados à dívida corporate e que funcionam como seguros em caso de incumprimento no pagamento de obrigações. A China enfrentou novos lockdowns em Sichuan, colocando preocupações sobre as cadeias de fornecimento globais, ainda que tenha havido algum alívio de restrições no país na segunda metade do mês. Em pano de fundo continuou a guerra na Ucrânia, depois de Putin ter mobilizado 300 mil tropas de reserva de forma gradual para a frente de combate, voltando a ameaçar com um potencial uso de armas nucleares, anunciando a anexação de quatro territórios ucranianos à Rússia, que refere ser irreversível.



Fonte: DTMI-Departamento Mercados Acionistas, Bloomberg Finance LP

**DTMI - Departamento de Mercados Acionistas:**  
 Ramiro Loureiro, Analista de Mercados  
 Publishing:  
 Sónia Primo

**Declarações ("Disclosures")**

Este relatório foi elaborado pela DTMI - Departamento de Mercados Acionistas do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

**Prevenções ("Disclaimer")**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As informações aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outros áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e fontes. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.